Professor Euclides Cezar

Ignácio Montenegro(*)

No início dos anos 40, Fortaleza começava a se preparar para receber os primeiros contingentes de soldados aliados. O Professor Euclydes Cezar fundava na sede do então Ginásio Farias Brito, aqui na Praça do Carmo, o "Circle of English Conversation". Era o resultado da intuição científica do grande mestre, incomparável amante do conhecimento e ensino do francês e do inglês nesta terra.

Sua obra nunca menor, nem menos importante, já era uma realidade ao lado de D. Aurora: João Cezar e Ivan Cezar, dois craques do cérebro, do esporte e do cavalheirismo.

O "Circle of English Conversation" enfatizava não somente as valiosíssimas lições práticas de conversação – hoje tão em moda no mundo inteiro – mas também as apresentações literárias e culturais do Brasil e dos países de língua inglesa.

O "Circle" funcionava aos domingos, após a missa das dez da Matriz do Carmo. Ter-se uma idéia do número de beneficiários daquela pioneira iniciativa seria uma tarefa dificílima, senão impraticável.

Entre os inumeráveis episódios ligados a Euclydes Cezar, dois sempre recorrem como marcas do seu caráter excepcional de mestre nato. Um dia estava ele lecionando um pequeno grupo de alunos particulares, na sala da frente de sua casa, na Avenida Tristão Gonçalves, quando notou que havia alguém escondido pendurando-se na varanda. Ele parou a aula e dirigiu-se ao menino, que morava ali na vizinhança.

Soube logo que o garoto queria estudar inglês mas não podia pagar. Euclydes Cezar diz-lhe que da próxima aula em diante ele seria seu convidado. Esse garoto há mais de vinte anos ensina inglês em dois renomados estabelecimentos oficiais de Fortaleza. Quando fala do velho Euclydes Cezar não consegue conter as lágrimas.

O Professor Euclydes Cezar era um freqüentador assíduo do IBEU e os diretores norte-americanos tinham por ele o maior respeito e permitiam que assistisse e visitasse as aulas que desejasse. Às vezes, ouvíamos a sua tosse ainda de longe e sua figura inconfundível assomava à porta, quase sempre de terno marrom e chapéu de massa na mão. Fazia um sinal pedindo licença ao professor e se assentava na última carteira. Era o mestre de todos nós querendo terminar seus dias como aluno.

De outra feita, chega ele ao IBEU acompanhado de um jovem de aspecto reservado, aparentando ter vinte anos. Dirigindo-se ao diretor de cursos de então, fala com voz firme: "Olhe por esse menino. Ele promete. Você vai ver!" O jovem faz os testes, consegue uma bolsa e faz os cursos sempre premiado com bolsas de excelência. Hoje ele é Professor Adjunto da Universidade Federal do Ceará com doutorado concluído na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Antes de encerrar gostaria de registrar também a minha gratidão aos seus filhos Ivan e João que me ensinaram inglês e francês, quando eu dava tanto trabalho para estudar.

Desejo que essa breve narrativa seja partilhada pelos ex-alunos de Euclydes Cezar, principalmente pelo Jairo e Rogério, como representantes de tantas gerações que comigo, neste momento e neste sodalício, completam esta homenagem ao mestre amigo com um pequeno trecho de uma composição poética de sua preferência:

"The woods are lovely, dark, and deep,
But I have promises to keep,
And miles to go before I sleep,
And miles to go before I sleep." (Robert Frost)

(*) Integrante do Magistério do Exército (Cel. Prof. Ref.), lecionou Inglês na Escola Preparatória de Fortaleza e no Colégio Militar de Fortaleza. Bacharel e Licenciado em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará e Mestre em Lingüística pela Universidade de Michigan (USA). Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Ceará é, atualmente, aluno do Curso de Doutorado em Inglês e Lingüística Aplicada do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.